

# DEFLORAMENTO EM NOVO HAMBURGO: MÃES SOLTEIRAS, VIÚVAS, MULHERES ABANDONADAS E A MORALIDADE NOS PROCESSOS-CRIME DA DÉCADA DE 1930

## **Autores**

Yara Fernanda Chimite; Magna Lima Magalhães

## **RESUMO**

O estudo tem como tema a representação das mães solteiras, viúvas ou abandonadas pelos maridos nos processos-crime de defloramento na cidade de Novo Hamburgo nas primeiras décadas do século XX. O tema escolhido se justifica pela invisibilidade das mulheres nas pesquisas historiográficas relativas à região, bem como sobre uma moralidade que estabelecia um modelo de mãe, de comportamento feminino que servia como norteador de uma sociedade. A pesquisa versa sobre a importância e a valorização da virgindade como um quesito para as mulheres serem consideradas honradas. O controle do corpo feminino, a conservação do mesmo intacto, sem a mácula da vergonha, ou seja, da perda da virgindade antes das núpcias direcionava a mulher a uma exigência de conduta social que estabelecia o controle feminino sobre seu corpo e a obrigatoriedade de distanciar-se dos apelos da sexualidade. Pretende-se identificar como a conduta social imposta às mulheres no início século passado, que se traduzia principalmente no afastamento dos apelos da sexualidade, delimitava os espaços e os papéis da mulher em meio à sociedade. Busca-se, dessa forma, as representações acerca das mães contidas em documentos judiciais, área de domínio exclusivo masculino. Para tanto, lança-se mão da pesquisa bibliográfica e da investigação de processos-crime de defloramento no acervo do Arquivo Público do Rio Grande do Sul (APERS). Através da análise desses processos respaldado na abordagem da micro-história, é possível identificar as representações construídas acerca da mãe (denunciante) e da filha (deflorada), bem como as tensões sociais que envolviam o crime de defloramento. Os resultados alcançados até o momento consistem na transcrição de quatro processos-crime na íntegra e na análise de um total de dez processos, bem como na elaboração de artigo com a apresentação de resultados parciais sobre o estudo. Na investigação realizada até o momento é possível identificar através do discurso do réu e testemunhas a conduta esperada das mulheres e a fragilidade da vítima frente a moralidade estabelecida.